



Definição de caso confirmado

Hepatite A (HAV)

- Indivíduo que apresente o Anti-HAV IgM reagente;
- Indivíduo com a suspeita clínica que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti- HAV IgM reagente) de hepatite A
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite A na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite A após investigação.

Hepatite B (HBV)

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite B, conforme listado abaixo:
 - HBsAg reagente (incluindo o teste rápido reagente);
 - Anti - HBc IgM reagente;
 - HBV – DNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite B na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite B após investigação.

1. INTRODUÇÃO

Este boletim epidemiológico é uma publicação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (Nuvep) – GT IST, HIV/Aids e Hepatites Virais, da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covig), da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa/Ce). Contém informações atualizadas até a semana epidemiológica (SE) 25/2019 dos casos de hepatites virais no estado do Ceará, detalhadas segundo variáveis selecionadas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou, em 2019, uma campanha de eliminação das hepatites virais até 2030, reduzindo os novos casos em 90% e em 65% a mortalidade associada a essas doenças.

Por representarem um problema de saúde pública no Brasil, as hepatites virais são agravos de notificação compulsória desde 1996. Portanto, todos os casos confirmados e surtos devem ser notificados e registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) em até 7 dias. Utilizando-se a FICHA DE INVESTIGAÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS, que deve ser encaminhada periodicamente ao órgão responsável pela vigilância epidemiológica local.

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NO CEARÁ, 2008 a 2019*

No Ceará, entre 2007 a 2019*, foram notificados 7.946 casos de hepatites virais, 45,4% (3.614/7.946) foram de etiologia HAV, 29,1% (2.316/7.946) de etiologia HBV, 25,1% (2.000/7.946) de etiologia HCV e 0,2% (16/7.946) de hepatite D.

A taxa de incidência de hepatite A em 2007 era de 12,9 casos por 100 mil habitantes e até 2013 era a tipologia mais incidente na população, quando reduziu em 77,5% passando para 2,6 casos por 100 mil habitantes. A partir de 2014 a HAV deixa de ser a mais incidente e passa a 0,3 casos/100 mil habitantes em 2018, redução de 95,3%.

A taxa de detecção de hepatite C, até 2014, era menor em relação aos vírus A e B, mas a partir de 2015 apresentou um aumento importante em relação às demais hepatites, chegando a 3,5 casos/100 mil habitantes em 2016 (Figura 1).

Definição de caso confirmado

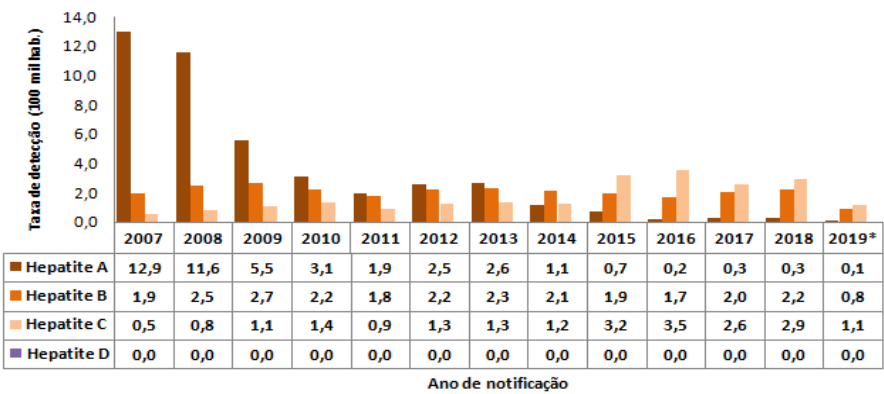
Hepatite C (HVC)

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite C, conforme listado abaixo:
- Anti – HCV total reagente (incluindo teste rápido reagente).
- HCV – RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite C na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite C após investigação.

Hepatite D (HDV)

- Indivíduo confirmado para hepatite B, com pelo menos um dos marcadores abaixo:
- Anti - HDV total reagente
- HDV – RNA detectável
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite D na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite D após investigação.

Figura 1 – Taxa de detecção de hepatites virais segundo agente etiológico e ano da notificação, Ceará, 2007 a 2019*



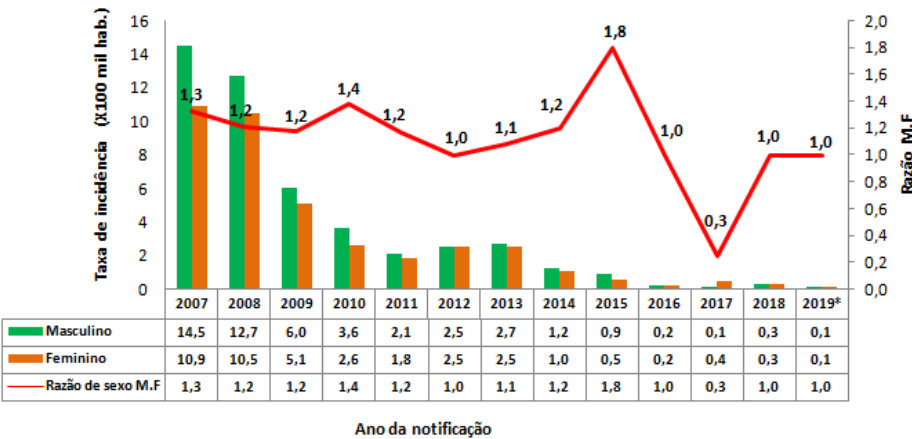
Fonte: SESA/COVIG/NUVEP –Sinan. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

2.1 HEPATITE A

A Hepatite A é transmitida por via fecal-oral, com maior incidência nos locais onde o saneamento básico é deficiente ou inexistente.

No Ceará, entre 2007 e 2015 houve maior incidência da HAV dentre as pessoas do sexo masculino. Em 2016 as incidências se equipararam e a razão de ocorrência entre os sexos ficou em 1:1, reduzindo para 1:0,3 em 2017, retornando 1:1 nos anos seguintes.

Figura 2 - Taxa de incidência de hepatite A segundo sexo e ano da notificação, Ceará de 2007 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP – Sinan. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

Definição de caso confirmado

Hepatite E (HEV)

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite E, conforme listado abaixo:
 - Anti – HEV e anti - HEV IgG reagentes.
 - HEV – RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite E na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite E após investigação.

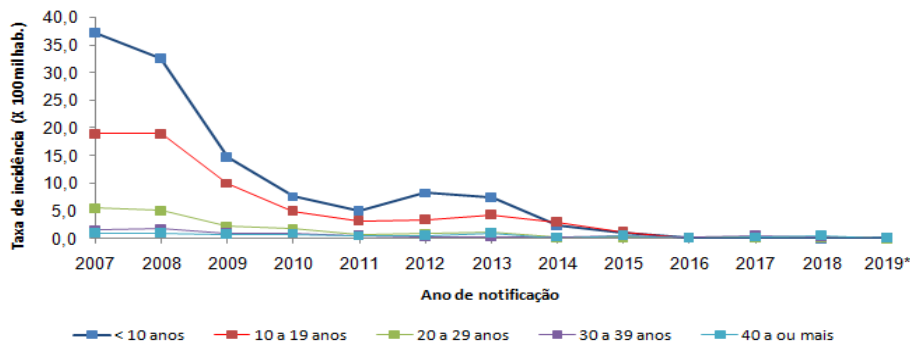
POPULAÇÃO ALVO PARA TESTAGEM RÁPIDA

Os teste deve ser feito ao menos uma vez na vida em:

- Pessoas com idade igual/superior a 40 anos;
- Pessoas que receberam transfusão de sangue ou hemoderivados antes de 1993;
- Pessoas transplantadas;
- Pessoas com antecedente de exposição percutânea/parenteral materiais biológicos que não obedeçam às normas da vigilância sanitária;

A hepatite A apresentou um decréscimo significativo em toda a série histórica. Observa-se que até o ano de 2013, as crianças com menos de 10 anos de idade foram as mais acometidas pela doença. Ao longo dos anos a incidência da doença decresceu em todas as faixas etárias exceto entre 2012 e 2013 que houve um pequeno aumento na faixa etária de 10 a 19 anos de idade (Figura 3).

Figura 3 - Taxa de detecção de hepatite A, segundo faixa etária e ano da notificação, Ceará, 2007 a 2019*

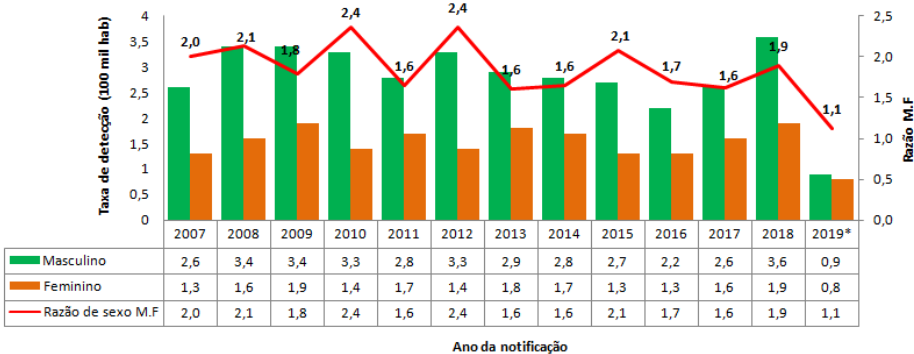


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP – Sinan. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

2.2 HEPATITE B

A hepatite B apresentou maior predominância de casos em homens em todo período avaliado. A razão de sexo (masculino/feminino) apresentou decréscimo a partir de 2015 (Figura 4).

Figura 4 - Taxa de detecção de hepatite B, segundo sexo e ano da notificação, Ceará, 2007 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP – Sinan. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

As notificações dos casos de hepatite B não apresentam homogeneidade nas faixas etárias, oscilando em todo o período analisado. A faixa etária dos menores de 20 anos apresenta a mais baixa taxa de detecção na série histórica apresentada, fato esse que pode ser atribuído a incorporação da imunização da hepatite B no calendário nacional de imunização a partir de 1999 (Figura 5).



**POPULAÇÃO ALVO PARA
TESTAGEM RÁPIDA**

- Crianças nascidas de mães que vivem com hepatite C (HCV);
- Pessoas com parcerias sexuais de pessoa que tem/teve HCV;
- Pessoas que moram com pessoa que tem/teve HCV;
- Pessoas privadas de liberdade;
- Pessoas com antecedente de uso de álcool e outras drogas;
- Pessoas com diabetes, doenças cardiovasculares, antecedentes psiquiátricos,
- Pessoas com doença renal ou imunodepressão;
- Pessoa com doença hepática sem diagnóstico, elevação de ALT e/ou AST.

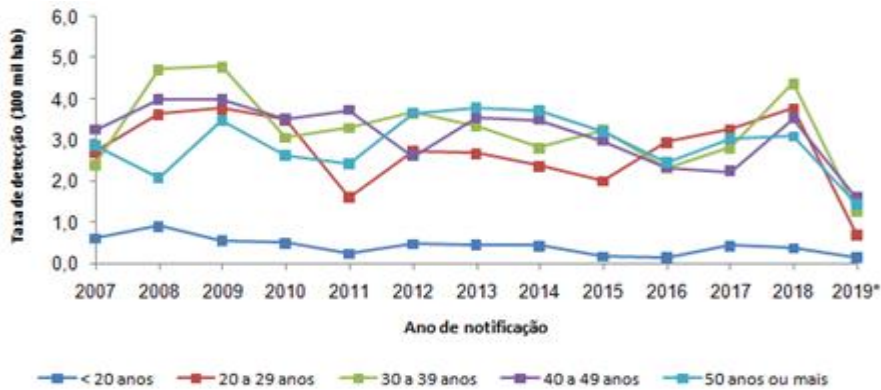
**TESTE ANUAL DEVE SER
REALIZADO**

- Pessoas vivendo com HIV (PVHIV);
- Pessoas com histórico de infecções sexualmente transmissíveis;
- Pessoas com vida sexual ativa com uso inconsistente de preservativo;
- Pessoas transsexuais;
- Trabalhadores(as) do sexo;
- Pessoas em situação de rua;
- Pessoas que usam álcool e outras drogas.

Equipe de elaboração/Revisão

Anuzia Lopes Saunders
Ana Rita Paulo Cardoso
Danielle Martins Rabelo Gurgel
Louanne Aires Pereira
Telma Alves Martins
Josafá do Nascimento C. Filho
Daniele Rocha Queiroz Lemos
Sarah Mendes D'Angelo

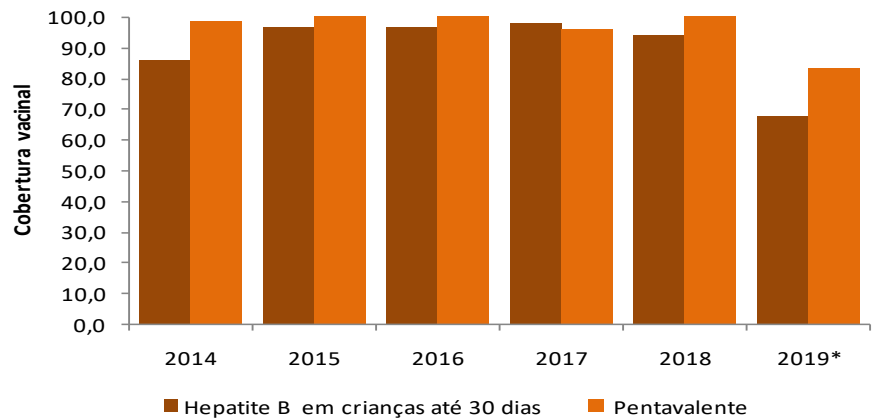
Figura 5 - Taxa de detecção de hepatite B, segundo faixa etária e ano da notificação, Ceará, 2007 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP – Sinan. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

A cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde é de 95%, para a hepatite B ao nascer. O Ceará apresenta taxas satisfatórias de cobertura vacinal de hepatite B em RN e crianças, que devem necessariamente serem mantidas (Figura 6).

Figura 6 - Cobertura vacinal de hepatite B em crianças. Ceará, 2014 a 2019*

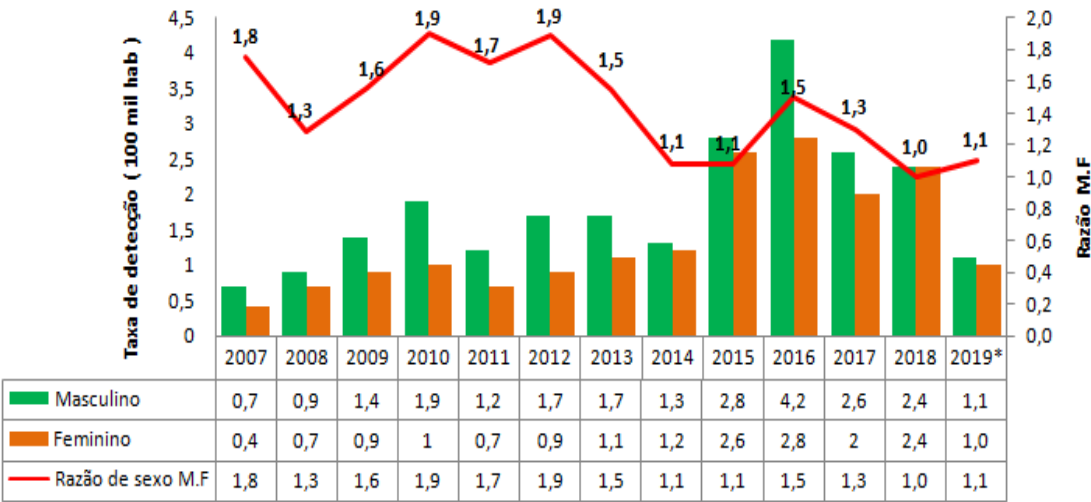


Fonte: SESA/COVIG/NUIMU. *Dados até a 23/07/2019, sujeitos a revisão.

2.3 HEPATITE C

A taxa de detecção da hepatite C reduziu de 3,2 em 2015 para 2,9 casos por 100 mil habitantes em 2018, sendo mais incidente no sexo masculino em todo o período analisado, aumentando em 50% de 2015 para 2016 e decaindo 42,8% em 2018. Entretanto observa-se cada vez mais a participação da mulher nesse cenário a partir do ano de 2015. Em 2018 a razão de sexo ficou em 1:1 (Figura 7).

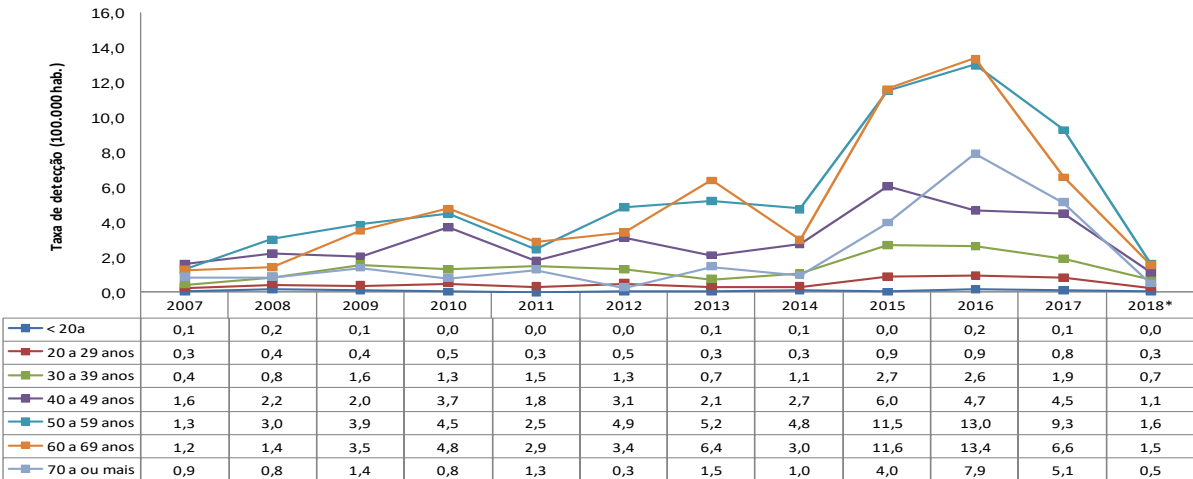
Figura 7- Taxa de detecção de hepatite C, segundo sexo e ano da notificação, Ceará , 2007 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP –Sinan. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

Em relação a faixa etária, observa-se que a população de 50 a 69 anos de idade apresenta as maiores taxas de detecção de HVC desde o ano de 2009, alcançando a maior incidência, 12,5 por 100 mil habitantes, em 2016. Esse cenário pode ser atribuído à ampliação da oferta do teste rápido para diagnóstico no Sistema Único de Saúde (Figura 8).

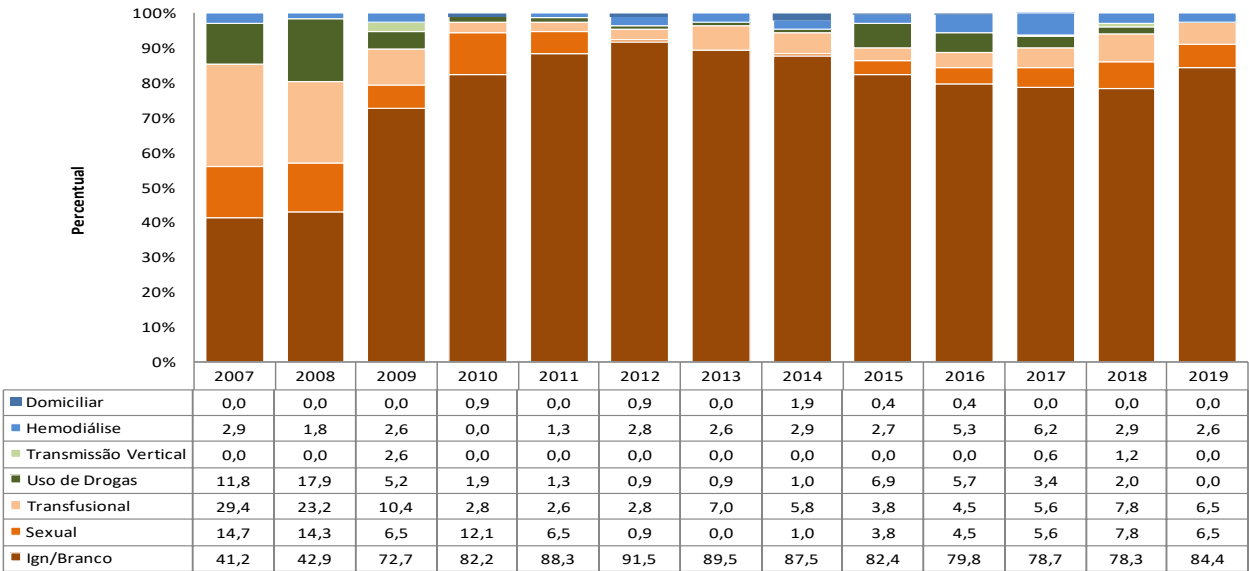
Figura 8 - Taxa de detecção de hepatite C, segundo faixa etária e ano da notificação, Ceará, 2007 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP –SIM. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

Quanto à provável fonte ou mecanismo de infecção das hepatites virais, a falta de informação em 84,4% (1.349/1.683) dos casos notificados torna difícil a caracterização dessas fontes de infecção. Em 6,4% (108/1.683) a provável fonte de infecção foi referente a transfusão sanguínea, seguido da relação sexual desprotegida que foi 5,5 % (93/1683) (Figura 9).

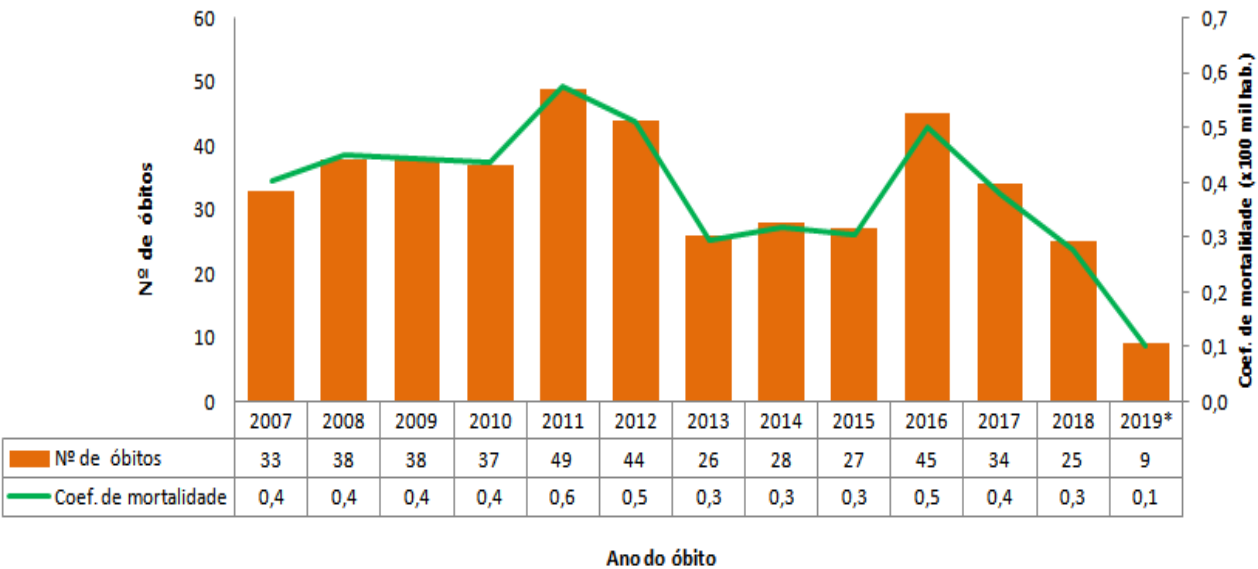
Figura 9 – Proporção de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção, por ano de notificação, Ceará, 2007 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP –SIM. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

No Ceará de 2007 a 2019* foram identificados 433 óbitos associados as hepatites virais A , B, C , D e E no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Nos anos de 2011 e 2012 foram registrados o maior número de óbitos (49 e 44 respectivamente), com declínio nos três anos subsequentes. Entre 2016 e 2018 essa redução foi de 44%, passando de 45 para 25 ocorrências. O ano de 2018 registrou o menor número de óbitos em toda a série histórica (Figura 10).

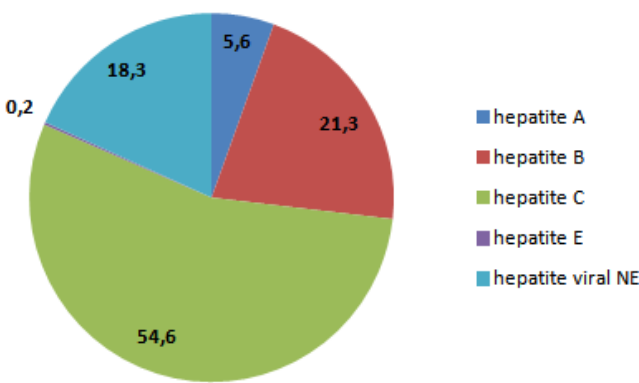
Figura 10 – Número de óbitos e coeficiente de mortalidade por hepatites virais, segundo ano do óbito, Ceará de 2007 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP –SIM. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

Dos 433 óbitos registrados no período de 2007 a 2019*, 54,6% (236/433) foram associados à hepatite C, seguidos da hepatite B com 21,3% (92/433) do total, 5,6% (24/433) foram associados a hepatite A, 0,2% (1/433) a hepatite E e a hepatite não especificada (NE) 18,3% (79/433) (Figura 11).

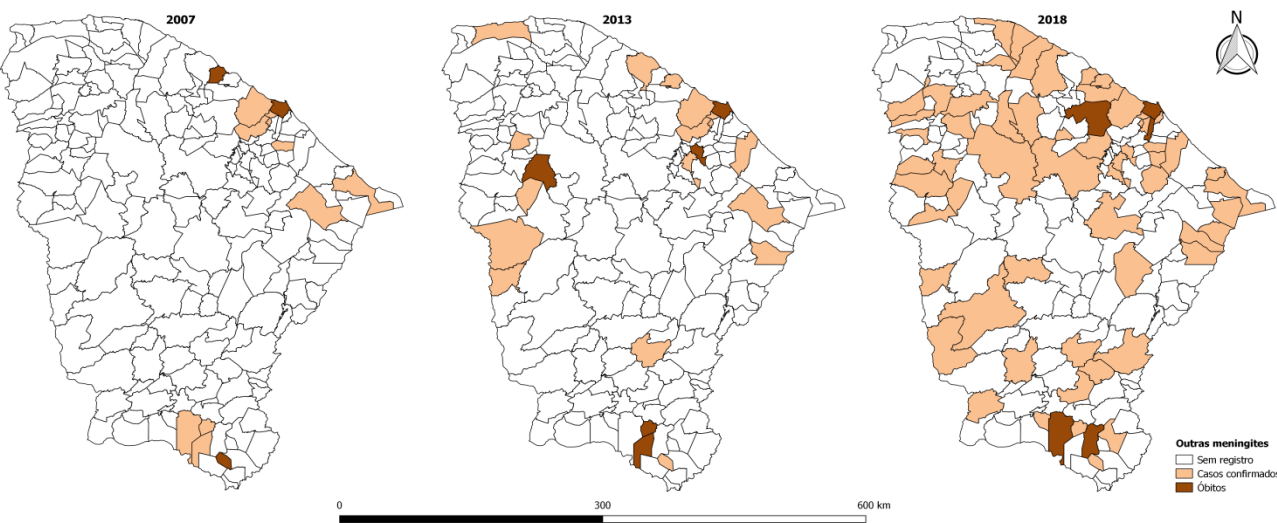
Figura 11 - Distribuição percentual dos óbitos associados às hepatites virais segundo agente etiológico, Ceará de 2007 a 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP –SIM. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

Ao longo dos anos, de 2007 a 2018, verifica-se uma disseminação importante no número de municípios notificantes de casos de HCV. Em 2007 apenas 11 municípios notificaram casos, em 2013 foram 19 municípios e em 2018 passou para 59 o total de municípios com casos notificados para HCV. Acredita-se ser consequência da ampliação da oferta do teste rápido na Atenção Primária.

Figura 12 - Distribuição de casos e óbitos de hepatite C por município de residência e ano da notificação, Ceará, 2007, 2013, e 2018.



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP –SIM /SINAN. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

Boletim Epidemiológico

Hepatites Virais

31 de julho de 2019 | Página 8/10

Tabela 1 - Distribuição de casos e taxa de detecção de hepatites A, B e C por município de residência e ano da notificação, Ceará, 2018 e 2019*.

Municípios	HEPATITE A				HEPATITE B				HEPATITE C			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*
CEARÁ	27	8	0,3	0,1	225	75	2,5	0,8	260	98	2,9	1,1
1º CRES FORTALEZA	7	5	0,3	0,2	94	32	3,4	1,2	158	69	5,7	2,5
230100 Aquiraz	0	0	0,0	0,0	1	1	1,3	1,3	0	1	0,0	1,3
230428 Eusébio	0	0	0,0	0,0	3	2	5,8	3,9	5	2	9,6	3,9
230440 Fortaleza	6	5	0,2	0,2	87	28	3,3	1,1	153	65	5,9	2,5
230625 Itaitinga	1	0	2,6	0,0	3	1	7,7	2,6	0	1	0,0	2,6
2º CRES CAUCAIA	2	0	0,3	0,0	14	6	2,3	1,0	18	13	2,9	2,1
230090 Apuiarés	0	0	0,0	0,0	1	0	6,8	0,0	0	0	0,0	0,0
230370 Caucaia	0	0	0,0	0,0	8	3	2,2	0,8	10	7	2,8	2,0
230460 General Sampaio	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	14,6	0,0
230630 Itapagé	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231020 Paracuru	0	0	0,0	0,0	1	1	3,0	3,0	2	3	5,9	8,9
231025 Paraipaba	1	0	3,1	0,0	1	0	3,1	0,0	1	0	3,1	0,0
231070 Pentecoste	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	2,7
231240 São Gonçalo do Amarante	1	0	2,1	0,0	3	2	6,3	4,2	4	0	8,4	0,0
231260 São Luís do Curu	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	7,8
231335 Tejuçuoca	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	5,3
3º CRES MARACANAÚ	2	0	0,4	0,0	43	12	8,1	2,2	8	5	1,5	0,9
230015 Acarapé	0	0	0,0	0,0	13	3	79,2	18,3	0	0	0,0	0,0
230195 Barreira	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230495 Guaiúba	1	0	3,8	0,0	2	0	7,7	0,0	0	0	0,0	0,0
230765 Maracanaú	0	0	0,0	0,0	9	3	4,0	1,3	4	3	1,8	1,3
230770 Maranguape	0	0	0,0	0,0	1	2	0,8	1,6	0	1	0,0	0,8
230970 Pacatuba	0	0	0,0	0,0	4	2	4,9	2,5	3	0	3,7	0,0
231010 Palmácia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231160 Redenção	1	0	3,7	0,0	14	2	51,2	7,3	1	1	3,7	3,7
4º CRES BATURITÉ	0	0	0,0	0,0	2	0	1,4	0,0	2	0	1,4	0,0
230120 Aracoiaba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230140 Aratuba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230210 Baturité	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	2,8	0,0
230290 Capistrano	0	0	0,0	0,0	2	0	11,4	0,0	1	0	5,7	0,0
230510 Guaramiranga	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230650 Itapiúna	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230910 Mulungu	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230980 Pacoti	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
5º CRES CANINDÉ	0	0	0,0	0,0	1	1	0,5	0,5	4	2	2,0	1,0
230240 Boa Viagem	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230280 Canindé	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	2	1	2,6	1,3
230300 Caridade	0	0	0,0	0,0	1	0	4,5	0,0	2	1	9,1	4,5
230660 Itatira	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	4,9	0	0	0,0	0,0
230763 Madalena	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231040 Paramoti	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
6º CRES ITAIPOCA	0	0	0,0	0,0	8	5	2,7	1,7	3	2	1,0	0,7
230075 Amontada	0	0	0,0	0,0	1	0	2,4	0,0	1	0	2,4	0,0
230640 Itapipoca	0	0	0,0	0,0	3	1	2,4	0,8	2	1	1,6	0,8
230837 Miraima	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	7,4
231350 Trairi	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	1,8	0	0	0,0	0,0
231355 Tururu	0	0	0,0	0,0	1	0	6,3	0,0	0	0	0,0	0,0
231375 Umirim	0	0	0,0	0,0	3	3	15,3	15,3	0	0	0,0	0,0
231380 Uruburetama	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
7º CRES ARACATI	1	0	0,9	0,0	7	1	6,0	0,9	3	0	2,6	0,0
230110 Aracati	1	0	1,4	0,0	6	1	8,2	1,4	2	0	2,7	0,0
230445 Fortim	0	0	0,0	0,0	1	0	6,2	0,0	1	0	6,2	0,0
230535 Icapuí	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230620 Itaíba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
8º CRES QUIXADÁ	0	1	0,0	0,3	3	1	0,9	0,3	2	2	0,6	0,6
230185 Banabuiú	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230393 Choró	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	7,5	0	0	0,0	0,0
230526 Ibareta	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230533 Ibicuitinga	0	1	0,0	8,2	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	8,2
230835 Milhã	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231050 Pedra Branca	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	2,3	0,0
231130 Quixadá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	1,2	0,0
231140 Quixeramobim	0	0	0,0	0,0	3	0	3,8	0,0	0	1	0,0	1,3
231270 Senador Pompeu	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231300 Solonópole	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Subtotal	12	6	0,2	0,1	172	58	3,4	1,2	198	88	4,0	1,8

Fonte:SESA/COVIG/NUVEP – Sinan. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.



Boletim Epidemiológico

Hepatites Virais

Tabela 1 - Distribuição de casos e taxa de detecção de hepatites A, B e C por município de residência e ano da notificação, Ceará, 2018 e 2019*.

Municípios	HEPATITE A				HEPATITE B				HEPATITE C			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*
9º CRES RUSSAS	0	0	0,0	0,0	2	0	1,0	0,0	2	0	1,0	0,0
230670 Jaguaratama	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	5,6	0,0
230700 Jaguaruana	0	0	0,0	0,0	2	0	6,0	0,0	1	0	3,0	0,0
230870 Morada Nova	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231000 Palhano	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231180 Russas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
10º CRES L. DO NORTE	5	0	2,2	0,0	4	0	1,8	0,0	6	1	2,7	0,4
230070 Alto Santo	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230427 Ererê	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230600 Iracema	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230680 Jaguaribara	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230690 Jaguaribe	1	0	2,9	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230760 Limoeiro do Norte	4	0	6,8	0,0	3	0	5,1	0,0	2	1	3,4	1,7
231080 Pereiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231123 Potiretama	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231150 Quixerê	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	4,6	0,0
231250 São João do Jaguaribe	0	0	0,0	0,0	1	0	13,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231310 Tabuleiro do Norte	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	3	0	9,9	0,0
11º CRES SOBRAL	0	0	0,0	0,0	13	2	2,0	0,3	16	2	2,5	0,3
230050 Alcântaras	0	0	0,0	0,0	1	0	8,8	0,0	0	0	0,0	0,0
230310 Cariré	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	5,4	0,0
230365 Catunda	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230400 Coreau	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	4,3	1	0	4,3	0,0
230435 Forquilha	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230450 Frecheirinha	0	0	0,0	0,0	1	0	7,3	0,0	0	0	0,0	0,0
230465 Graça	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230490 Groaíras	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230520 Hidrolândia	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230580 Ipu	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	2,4	0,0
230610 Irauçuba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	1	4,2	4,2
230800 Massapê	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230820 Meruoca	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230880 Moraujo	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230900 Mucambo	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230990 Pacujá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231095 Pires Ferreira	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231170 Reriutaba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231220 Santa Quitéria	0	0	0,0	0,0	1	1	2,3	2,3	1	0	2,3	0,0
231200 Santana do Acaraú	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231280 Senador Sá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231290 Sobral	0	0	0,0	0,0	7	0	3,4	0,0	11	1	5,4	0,5
231390 Uruoca	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231395 Varjota	0	0	0,0	0,0	3	0	16,5	0,0	0	0	0,0	0,0
12º CRES ACARAÚ	1	0	0,4	0,0	4	4	1,8	1,8	4	1	1,8	0,4
230020 Acaraú	0	0	0,0	0,0	2	0	3,2	0,0	1	0	1,6	0,0
230230 Bela Cruz	0	0	0,0	0,0	1	3	3,1	9,3	0	0	0,0	0,0
230425 Cruz	0	0	0,0	0,0	1	1	4,2	4,2	0	1	0,0	4,2
230655 Itarema	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	2	0	4,9	0,0
230725 Jijoca de Jericoacoara	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230780 Marco	1	0	3,7	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230890 Morrinhos	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	4,5	0,0
13º CRES TIANGUÁ	2	0	0,6	0,0	4	0	1,3	0,0	6	0	1,9	0,0
230340 Carnaubal	0	0	0,0	0,0	1	0	5,7	0,0	0	0	0,0	0,0
230423 Croatá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	2	0	11,2	0,0
230500 Guaraciaba do Norte	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230530 Ibiapina	0	0	0,0	0,0	1	0	4,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231230 São Benedito	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	2,2	0,0
231340 Tianguá	0	0	0,0	0,0	1	0	1,3	0,0	2	0	2,7	0,0
231360 Ubajara	0	0	0,0	0,0	1	0	2,9	0,0	1	0	2,9	0,0
231410 Viçosa do Ceará	2	0	3,4	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
14º CRES TAUÁ	0	0	0,0	0,0	1	0	0,9	0,0	2	0	1,8	0,0
230040 Aiuaíba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230150 Arneiroz	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231030 Parambu	0	0	0,0	0,0	1	0	3,2	0,0	1	0	3,2	0,0
231330 Tauá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	1,7	0,0
Subtotal	8	0	0,5	0,0	28	6	1,6	0,3	36	4	2,1	0,2

Fonte:SESA/COVIG/NUVEP – Sinan. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.

Boletim Epidemiológico

Hepatites Virais

31 de julho de 2019 | Página 10/10

Tabela 1 - Distribuição de casos e taxa de detecção das hepatites A, B e C por município de residência e ano da notificação, Ceará, 2018 e 2019*.

Municípios	HEPATITE A				HEPATITE B				HEPATITE C			
	Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção		Nº de casos		Taxa de detecção	
	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*	2018	2019*
15º CRES CRATEÚS	0	1	0,0	0,3	3	0	1,0	0,0	7	2	2,4	0,7
230125 Ararendá	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	9,3
230410 Crateús	0	1	0,0	1,3	1	0	1,3	0,0	0	0	0,0	0,0
230560 Independência	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230565 Iraporanga	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	2	0	17,4	0,0
230590 Ipueiras	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	2	0	5,3	0,0
230860 Monsenhor Tabosa	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230930 Nova Russas	0	0	0,0	0,0	2	0	6,3	0,0	2	1	6,3	3,1
230940 Novo Oriente	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	3,5	0,0
231100 Poranga	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231126 Quiterianópolis	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231320 Tamboril	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
16º CRES CAMOCIM	0	0	0,0	0,0	1	4	0,6	2,6	0	0	0,0	0,0
230205 Barroquinha	0	0	0,0	0,0	1	4	6,7	26,9	0	0	0,0	0,0
230260 Camocim	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230390 Chaval	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230470 Granja	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230790 Martinópole	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
17º CRES ICÓ	1	0	0,6	0,0	7	0	4,1	0,0	3	1	1,8	0,6
230180 Baixio	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230380 Cedro	0	0	0,0	0,0	2	0	8,0	0,0	2	0	8,0	0,0
230540 Icó	1	0	1,5	0,0	5	0	7,4	0,0	1	0	1,5	0,0
230570 Ipaumirim	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230750 Lavras da Mangabeira	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230950 Orós	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	4,7
231370 Umari	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
18º CRES IGUAU	0	1	0,0	0,3	1	1	0,3	0,3	2	0	0,6	0,0
230030 Acopiara	0	0	0,0	0,0	1	0	1,9	0,0	0	0	0,0	0,0
230330 Cariús	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230360 Catarina	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230426 Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230550 Iguatu	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	1,0	0,0
230740 Jucás	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230850 Mombaça	0	1	0,0	2,3	0	1	0,0	2,3	0	0	0,0	0,0
231090 Piquet Carneiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231135 Quixelô	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231190 Saboeiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	6,4	0,0
19º CRES BREJO SANTO	1	0	0,5	0,0	3	1	1,4	0,5	2	1	0,9	0,5
230010 Abaiara	0	0	0,0	0,0	1	0	8,7	0,0	0	1	0,0	8,7
230170 Aurora	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230200 Barro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230250 Brejo Santo	0	0	0,0	0,0	1	0	2,1	0,0	0	0	0,0	0,0
230720 Jati	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230810 Mauriti	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230830 Milagres	0	0	0,0	0,0	1	0	3,5	0,0	1	0	3,5	0,0
231060 Penaforte	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231110 Porteiras	1	0	6,7	0,0	0	1	0,0	6,7	1	0	6,7	0,0
20º CRES CRATO	4	0	1,2	0,0	4	2	1,2	0,6	4	0	1,2	0,0
230060 Altaneira	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230080 Antonina do Norte	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230130 Araripe	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230160 Assaré	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230270 Campos Sales	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	3,7	0,0
230420 Crato	2	0	1,5	0,0	1	1	0,8	0,8	1	0	0,8	0,0
230430 Farias Brito	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230920 Nova Olinda	1	0	6,5	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	6,5	0,0
231120 Potengi	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231195 Salitre	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231210 Santana do Cariri	0	0	0,0	0,0	2	1	11,4	5,7	0	0	0,0	0,0
231325 Tarrafas	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
231400 Várzea Alegre	1	0	2,5	0,0	1	0	2,5	0,0	1	0	2,5	0,0
21º CRES JUAZEIRO DO NORTE	1	0	0,2	0,0	2	0	0,5	0,0	3	1	0,7	0,2
230190 Barbalha	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230320 Caririaguçu	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230480 Granjeiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230710 Jardim	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230730 Juazeiro do Norte	0	0	0,0	0,0	2	0	0,7	0,0	3	1	1,1	0,4
230840 Missão Velha	1	0	2,8	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
22º CRES CASCAVEL	0	0	0,0	0,0	4	3	1,2	0,9	5	1	1,5	0,3
230220 Beberibe	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
230350 Cascavel	0	0	0,0	0,0	2	0	2,8	0,0	2	1	2,8	1,4
230395 Chorozinho	0	0	0,0	0,0	1	0	5,2	0,0	1	0	5,2	0,0
230523 Horizonte	0	0	0,0	0,0	1	2	1,5	3,1	0	0	0,0	0,0
230945 Ocara	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	1	0	4,0	0,0
230960 Pacajus	0	0	0,0	0,0	0	1	0,0	1,4	1	0	1,4	0,0
231085 Pindoretama	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0
Subtotal	7	2	0,3	0,1	25	11	1,1	0,5	26	6	1,2	0,3

Fonte:SESA/COVIG/NUVEP – Sinan. *Dados até a SE 25/2019, sujeitos a revisão.